

# Monitoramento e avaliação do pré-natal na UBS Barro Branco

**Nome do aluno:** Zuleica Akeme Uehara Tourinho

**Nome do Orientador:** Edinalva Neves Nascimento

## Introdução

No Brasil, a atenção à saúde materna e infantil historicamente, tem sido uma prioridade dentre as políticas de saúde, com destaque aos cuidados durante a gestação.

A partir dos anos 1970, tal política teve um incremento substancial, devido às elevadas taxas de morbidade e mortalidade materna e infantil, com ampliação da atenção ao pré-natal, face ao reconhecido impacto e transcendência que esta produz no estado sanitário da mãe e do feto (XIMENES NETO, 2008).

No contexto atual, o Ministério da Saúde, com os objetivos de qualificar as Redes de Atenção Materno-Infantil em todo o país e reduzir a taxa, ainda elevada, de morbimortalidade materno-infantil no Brasil, instituiu a Rede Cegonha. A Rede Cegonha conta com a parceria de estados, do Distrito Federal e de municípios para a qualificação dos seus componentes: pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança (BRASIL, 2013).

A Supervisão Técnica de Saúde (STS) Cidade Tiradentes é composta por 1 Distrito de Saúde, situado no extremo leste do Município de São Paulo, a 35 Km<sup>2</sup> do marco zero e com extensão territorial de 15,12 km<sup>2</sup>. O Distrito da Cidade Tiradentes concentra mais de 40 mil unidades habitacionais, a maioria delas, construídas na década de 1980 pela COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação e CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, como você pode notar é um bairro jovem e foi planejado como um grande conjunto periférico e monofuncional do tipo "bairro dormitório", além da vastidão de conjuntos habitacionais, que passaram a predominar na região, cerca de aproximadamente 160 mil pessoas compõem a chamada "Cidade Informal", formada por favelas e pelos loteamentos habitacionais clandestinos e irregulares, instalados em áreas privadas e que são habitados por cerca de aproximadamente 55 mil pessoas.

Com uma população de aproximadamente 219.868 habitantes, tendo 78,9% de população usuária SUS, sendo que a média no Município de São Paulo (MSP) gira em torno de 55,6%, com alta densidade demográfica de 16.309,67 hab./Km<sup>2</sup>, taxa de crescimento de 0,95% e taxa de analfabetismo de 4,49%. Em relação a população de crianças e adolescentes a STS Cidade Tiradentes é a 1ª Supervisão Técnica em porcentagem de crianças e adolescentes, dentre as 7 Supervisões que compõem a Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL) e a menor porcentagem de idosos. Com relação a equipamentos de Saúde contamos com 12 UBS sendo 8 da ESF, com uma cobertura pela Estratégia Saúde da Família em 50,1% do território, 2 UBS tradicionais (não ESF), 2 AMA UBS Integradas, 1 CAPS Adulto, 1 NIR (Núcleo Integrado de Reabilitação), 1 CTA (Centro de testagem e Aconselhamento), 1 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), 1 Centro de Atenção à Saúde Sexual e reprodutiva - Casa Ser, 1 PA (Pronto Atendimento), 1 SUVIS e 1 Hospital Municipal. Todas as unidades de saúde estão sob contrato de gestão, exceto o CTA, a Casa SER e SUVIS.

Em 2012, a STS Cidade Tiradentes apresentava o pior coeficiente de mortalidade Infantil (CMI) do Município de São Paulo (MSP), sendo 17,2, enquanto que da CRSL era de 11,7 e do MSP de 14,6 (BOLETIM CEINFO, 2013); no início de 2013, início desta gestão, foi colocado como prioridade nº 1 da Supervisão a redução da mortalidade infantil, intensificamos os trabalhos do Comitê de Mortalidade Materno e Infantil da Supervisão (CMMI), juntamente com os Mini comitês das UBS, Técnicos do parceiro e do Hospital, pudemos observar que uma das principais causas era a qualidade do pré-natal, iniciamos um monitoramento intensivo com nossas unidades e em 2013 conseguimos reduzir o CMI para 15,0, em 2014 para 14,4 e em 2015 para 13,5, sendo o da CRSL de 12,2 e do MSP de 10,8 (BOLETIM CEINFO, 2014, 2015, 2016).

Dando continuidade a prioridade estabelecida em 2013, entendemos que há a necessidade de intensificarmos mais ainda uma das principais causas evitáveis que são as consequências da qualidade do pré-natal, individualizaremos o monitoramento por Unidade Básica de Saúde, realizando um projeto de intervenção iniciando com a UBS Barro Branco e posteriormente atuaremos nas demais unidades. A UBS Barro Branco é uma unidade de saúde que foi inaugurada no ano de 1996 como UBS tradicional e a partir de 2002 passou se organizar no modelo de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

A unidade é composta por quatro equipes de ESF, duas equipes de Saúde Bucal e uma equipe NASF com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e Educadora Física. Localiza-se na COHAB Cidade Tiradentes, sendo composta também de ocupações irregulares. Faz parte de região da Mata Atlântica sofrendo as consequências do desmatamento, a qual compromete a qualidade do ar. Possui 1 Escola Estadual de 1º e 2º graus, 1 Escola Municipal de Ensino Fundamental, 3 Centro de Educação Infantil (2 diretas e 1 conveniada) e 2 Escola Municipal de Educação Infantil.

São cinco as Associações de bairro mais relevantes; 3 Igrejas católicas e 6 evangélicas e com estas organizações a unidade realiza atividades em parceria. Atualmente atendem 3.931 famílias cadastradas, num total de 14.114 pessoas cadastradas, possui 248 cadastrados no programa Bolsa Família, 1692 cadastrados com Hipertensão arterial sistêmica, 636 com Diabetes Mellitus, 8 usuários com tuberculose e 148 gestantes cadastradas. Realiza diversos grupos educativos, dentre eles de planejamento familiar, Lian Gong, xiang gong, caminhada, gestantes, HD, Tabagismo, AMG, Odonto bebê, Odonto jovem, Amiguinhos da balança, grupo infantil, grupo feminino e de Idoso. Dentre as principais causas de óbitos temos 12 % em doenças cardíacas, 8 % de neoplasias, 8 % de doenças crônicas degenerativas, 19% de aparelho circulatório. A unidade funciona de segunda a sexta feira das 7:00 às 19:00 hs.

## Objetivos

## **Geral**

Melhorar o pré-natal na área de abrangência da UBS Barro Branco, contribuindo para a redução da mortalidade materno e infantil no território da Supervisão Técnica de Saúde da Cidade Tiradentes.

## **Específicos**

1. Auxiliar o planejamento de estratégias, ações e a organização do processo de trabalho, além de acompanhar a execução das ações definidas para a melhoria do pré-natal das gestantes ativas da unidade;
2. Monitorar e analisar constantemente os dados relacionados ao pré-natal junto à equipe da unidade.
3. Avaliar mensalmente todos os relatórios extraídos do BI Mãe Paulistana, relacionados ao pré-natal;

## **Método:**

**Local:** Unidade Básica de Saúde Barro Branco. Município de São Paulo.

**Público-alvo:** Gestantes ativas realizando o pré-natal na unidade de saúde.

**Participantes:** Gestor da unidade de saúde, Técnicos da Assessoria Técnica da Supervisão Técnica de Saúde envolvidos com as áreas técnica da Saúde da Mulher e Mãe Paulistana, profissionais que atuam no atendimento destas pacientes na unidade de saúde: Médicos, Enfermeiros, Técnicos/Auxiliares de enfermagem, Administrativos e Equipe NASF.

## **Ações**

1. Pactuação do monitoramento constante dos dados relacionados a realização adequada do pré-natal das gestantes ativas na unidade através de relatórios que serão avaliados pelas equipes da unidade, como: Captação precoce ou tardia, realização de todos os exames preconizados no protocolo do Mãe Paulistana/Rede Cegonha, realização das 7 consultas ou mais, das gestantes sem movimentação a mais de 45 dias e motivos/justificativas das interrupções.
2. Realização das visitas na unidade de saúde para devolutivas e fechamento dos casos investigados pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil da Supervisão, com avaliação do prontuário.
3. Manutenção da intrasetorialidade, informando e atualizando as referências para especialidades para suporte em Saúde Mental, como o CAPS Álcool e Drogas, Serviço de pré-natal de alto risco e outras especialidades.
4. Acompanhamento no puerpério e puericultura.
5. Monitoramento da utilização do prontuário da gestante em todas as consultas, com preenchimento completo das informações.

## **Avaliação / Monitoramento**

Para a avaliação e monitoramento utilizaremos os dados de todos os relatórios mensais compartilhados e avaliados juntamente com a equipe da unidade, extraído do BI-Mãe Paulistana e SIS pré-natal.

## **Resultados esperados**

O presente projeto de intervenção poderá trazer não somente a redução da Mortalidade Infantil e Materna, mas também estimular, sensibilizar, motivar a equipe da unidade para a importância da manutenção da qualidade de assistência ao pré-natal e que levará a um consequente aumento do número de pré-natais concluídos e ao acompanhamento da puericultura, com a realização de todas as ações preconizadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança.

## **Referências**

BOLETIM CEINFO. São Paulo. **Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo**, ano 12, n. 12, jun.2013.

BOLETIM CEINFO. São Paulo. **Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo**, ano 13, n. 13, jun. 2014.

BOLETIM CEINFO: São Paulo. **Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo**, ano 14, n. 14, Jun. 2015.

BOLETIM CEINFO: São Paulo. **Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo**, Ano 15, n. 15, jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília, 2013. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf)>. Acesso em: 26 ago. 2016.

XIMENES NETO, F. et al. Qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família em Sobral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Ceará, n.5, v. 61, p. 595-602, set. 2008.